

Handwritten signature and initials

1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO 2016

Nos dias que correm, a transparência tornou-se algo de imperioso em todos os campos das relações humanas, mormente no que tange o movimento de dinheiros. E tanto mais quanto eles são confiados a pessoas ou entidades que são supostas serem as vozes e as defensoras dos mais fragilizados da sociedade seja pela doença seja pela idade propecta seja pelo seu estado de empobrecimento. Fazer preceder o **Relatório Contabilístico de 2016** da **Casa da Sagrada Família e Refúgio de S. Vicente de Paulo, Gaula, Madeira**, deste outro, sumário, sobre as atividades decorridas e os trabalhos efetuados durante este período de tempo, é tentar dar um pouco de calor à frieza dos números, tornar mais transparente as entradas e saídas desses números, em que é que eles foram úteis e benéficos para aqueles e aquelas que dão razão de ser a esta Casa, para aqueles e aquelas que, quotidianamente, se esforçam por lhe imprimir qualidade de vida e manifestar o nosso agradecimento a todos quantos tornaram possível o ano de 2016 pelos seus gestos gratuitos, dedicados e fiéis.

Pela Casa da Sagrada Família e Refúgio de S. Vicente de Paulo passaram, ao longo do ano de 2016, **88 utentes**, dos quais 6 faleceram no decorrer do ano (3 M – 3 H, em idades compreendidas entre os 79 e os 88 anos) e uma foi transferida para outra instituição (91 anos). A maior concentração de idades está entre os 80 e 89 anos (30 utentes, em sua grande maioria senhoras – apenas 4 anciãos); logo a seguir vêm os que estão entre os 70 e 79 anos (25 – 5 homens); depois, os que compõem os 60 (14 – 5 homens); enfim, o grupo dos nonagenários (12 – exclusivamente senhoras). O **Centro de Convívio** acolheu 20 senhoras, entre os 60 e os 89 anos (uma das quais se transferiu para outra instituição no decorrer do ano). (**Anexo I**). Ao serviço do Lar contam-se 58 colaboradores (dos quais 5 são homens, 4 são voluntárias e outras 4 vêm do Centro de Emprego). (**Anexo II**).

O **Plano de atividades previstas e espontâneas de 2016** vem pormenorizadamente descrito no **Relatório de Atividades** e tange os mais diversos campos da vida do Lar: manifestações de carácter religioso dentro e fora do recinto doméstico; visitas de grupos que proporcionaram momentos de festa aos utentes ou visitas ao exterior coordenadas pelo Lar (roteiro pelos presépios da RAM) ou em resposta a convites feitos por outras Instituições do mesmo tipo; festas por ocasião de aniversários (dos utentes, da Instituição, de alguma Solenidade religiosa, do Cantar dos Reis, do Carnaval, das Marchas Populares, dos Padroeiros da Casa, do Dia da Mãe, da Festa da Vida,

